



UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Nº10 | OUTUBRO | 2020

DOCUMENTOS INTERNACIONAIS RELEVANTES

Cofinanciado por:



Comissão Europeia vai emitir obrigações SURE da UE no montante máximo de 100 mil milhões de EUR como obrigações sociais

A Comissão Europeia anunciou no passado dia 7 de outubro que irá emitir as suas futuras obrigações SURE da UE, num montante máximo de 100 mil milhões de EUR, como obrigações sociais. Para o efeito, a Comissão adotou um quadro de obrigações sociais avaliado de modo independente. Este quadro destina-se a proporcionar aos investidores nessas obrigações a confiança de que os fundos mobilizados irão servir um objetivo verdadeiramente social. Este anúncio surge na sequência da aprovação pelo Conselho da concessão de apoio financeiro a 16 Estados-Membros, no âmbito do instrumento SURE para ajudar a proteger o emprego e as pessoas no mercado de trabalho.

- [Artigo completo](#)

Disparidade salarial só terminará em 2104 se não forem tomadas medidas

A disparidade salarial entre homens e mulheres na UE só será eliminada no próximo século se se mantiver o atual ritmo de mudança. É esta a conclusão de uma pesquisa divulgada pela CES a meio de um atraso na ação prometida pela Comissão Europeia para pôr fim ao escândalo.

Os dados do Eurostat mostram que o fosso salarial entre homens e mulheres na UE diminuiu 1% nos últimos oito anos, o que significa que as mulheres vão ter que esperar mais 84 anos para obter salários iguais se as tendências atuais se mantiverem.

- [Artigo completo](#)

Crescimento provisório da confiança mostra que a COVID-19 ainda não rasgou o tecido social da Europa

À medida que a Europa enfrenta o que parece ser a segunda vaga da pandemia COVID-19, aumenta a preocupação sobre a evolução e o impacto dramático da doença, com um número crescente de infecções, hospitalizações e mortes. Há também um foco crescente nas repercussões para a economia, o mercado de trabalho e a forma como vamos viver e trabalhar (ou não) no futuro. A forma como respondermos a estes tempos extraordinários moldará o futuro das nossas sociedades durante décadas e compreender as experiências vividas pelos cidadãos é fundamental para desenvolver as políticas mais relevantes e eficazes para enfrentar as consequências desta pandemia nos próximos anos.

- [Artigo completo](#)

Coronavírus: Comissão aprova terceiro contrato para garantir acesso a potencial vacina

A Comissão Europeia aprovou este mês um terceiro contrato com uma empresa farmacêutica, a Janssen Pharmaceutica NV, uma das empresas farmacêuticas Janssen da Johnson & Johnson. Assim que se comprovar a segurança e a eficácia da vacina contra a COVID-19, o contrato permitirá que os Estados-Membros adquiram vacinas para 200 milhões de pessoas. Terão também a possibilidade de adquirir vacinas adicionais para mais 200 milhões de pessoas. Os Estados-Membros podem também decidir doar a vacina a países com rendimentos baixos e médios ou redirecioná-la para outros países europeus.

A Comissão já assinou um contrato com a AstraZeneca e com a Sanofi-GSK e concluiu com êxito negociações exploratórias com a CureVac, a BioNTech-Pfizer e a Moderna.

- [Artigo completo](#)

Desemprego na Europa ameaça passar de “inaceitável” a “catastrófico”

A Confederação Europeia de Sindicatos apelou aos governos nacionais para que mantivessem as medidas emergenciais de proteção ao emprego, numa fase em que o desemprego na UE aumentou pelo sexto mês consecutivo.

De acordo com os dados oficiais do Eurostat publicados no início do mês, mais 238 mil pessoas ficaram desempregadas permanentemente entre julho e agosto. Isto significa que o número de perdas de emprego permanentes desde o início do confinamento em março é de mais de 1,7 milhões, elevando o desemprego total na UE para 15,6 milhões. A taxa de desemprego geral aumentou de 6,4% para 7,4% desde março e de 14,5% para 17,6% entre os jovens. Além disso, há cerca de 45 milhões de trabalhadores em regimes de trabalho de curta duração que correm o risco de desemprego permanente, a menos que as medidas de emergência sejam prolongadas e o Plano de Recuperação ativado.

- [Artigo completo](#)

Inquérito Europeu às Empresas 2019 - Práticas no local de trabalho que desbloqueiam o potencial dos trabalhadores

Este relatório publicado pela Eurofound baseia-se na quarta edição do Inquérito Europeu às Empresas (ECS), realizado conjuntamente pela Eurofound e pelo Cedefop em 2019. Descreve um vasto leque de práticas e estratégias implementadas por empresas europeias em termos de organização do trabalho, gestão de recursos humanos, utilização e desenvolvimento de competências e participação dos trabalhadores. O relatório mostra como essas práticas são combinadas e como os ‘pacotes de práticas’ resultantes estão associados a dois resultados benéficos para trabalhadores e empregadores: bem-estar no local de trabalho e desempenho da empresa.

A análise conclui que as empresas com maior probabilidade de gerar este resultado em que todos saem a ganhar são aquelas que combinam um elevado grau de autonomia do trabalhador, uma estratégia motivacional equilibrada, uma estratégia abrangente de formação e aprendizagem e elevados níveis de envolvimento direto dos trabalhadores na tomada de decisões, além de oferecer apoio de gestão a essas práticas.

- [Relatório](#)

Acesso a serviços de prestação de cuidados: educação e cuidados na primeira infância, cuidados de saúde e cuidados prolongados

O direito de acesso a serviços de prestação de cuidados de boa qualidade é destacado no Pilar Europeu dos Direitos Sociais. Este relatório publicado pela Eurofound concentra-se em três serviços de cuidado: educação e cuidados na primeira infância (ECPI), cuidados de saúde e cuidados de longa duração. O acesso a estes serviços tem demonstrado contribuir para reduzir as desigualdades ao longo do ciclo de vida e alcançar a igualdade para mulheres e pessoas com deficiência. Com base nos dados obtidos através da Rede de Correspondentes da Eurofound e da própria pesquisa da Eurofound, o relatório apresenta uma visão geral da situação atual em vários Estados-Membros da UE, Noruega e Reino Unido, destacando as barreiras à aceitação de serviços de assistência e as diferenças nas questões de acesso entre grupos populacionais. O relatório dá também especial atenção a três áreas com potencial para melhorar o acesso aos serviços: ECPI para crianças com deficiência e necessidades educacionais especiais, e-cuidados de saúde e cuidados temporários.

- [Relatório](#)

Painel de dados do Coronavírus: Resposta da política de coesão da UE à crise do coronavírus

Este mês, a Comissão Europeia anunciou os primeiros resultados provisórios da Iniciativa de Investimento de Resposta ao Coronavírus (CRII) e da Iniciativa de Investimento de Resposta ao Coronavírus Mais (CRII+). Desde o início da crise, e graças à flexibilidade introduzida na política de coesão, a UE mobilizou mais de 13 mil milhões de euros em investimentos para fazer face aos efeitos da pandemia de coronavírus, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), do Fundo Social Europeu (FSE) e do Fundo de Coesão (FC). Os fundos da UE ajudaram as comunidades nacionais, regionais e locais a lutar contra o impacto socioeconómico negativo da pandemia de coronavírus.

No total, foram reafetados 4,1 mil milhões de euros para a aquisição de equipamento vital e de proteção individual para salvar vidas. Foram mobilizados 8,4 mil milhões de euros através de subvenções, empréstimos e um conjunto de instrumentos financeiros

personalizados para apoiar a economia e, em especial, ajudar as pequenas e médias empresas (PME) a adaptar-se à crise. Por último, foram canalizados cerca de 1,4 mil milhões de euros através do FSE para ajudar as pessoas e salvar empregos.

Para garantir a máxima transparência e responsabilização, a Comissão lançou uma página Web específica da plataforma de dados abertos sobre a coesão, destinada a mostrar de que forma a política de coesão da UE apoia os Estados-Membros na superação da crise do coronavírus. Com atualizações diárias, a plataforma disponibilizará todas as informações relativas às alterações de programas, ao destino dado aos recursos e à forma como são investidos. Com uma atualização constante, a perspetiva diária geral da plataforma tornar-se-á mais completa.

- [Página web “Painel de dados do Coronavírus: Resposta da política de coesão da UE à crise do coronavírus”](#)

Auxílios Estatais: Comissão prorroga e alarga Quadro Temporário para continuar a apoiar empresas com prejuízos significativos em volume de negócios

A Comissão Europeia decidiu prorrogar e alargar o âmbito de aplicação do Quadro Temporário relativo a medidas de auxílio estatal, aprovado em 19 de março de 2020 para apoiar a economia no contexto do surto de coronavírus. Todas as secções do Quadro Temporário são prorrogadas por seis meses, até 30 de junho de 2021, e a secção para permitir a concessão de apoio à recapitalização é prorrogada por três meses, até 30 de setembro de 2021.

- [Artigo completo](#)

Sindicatos apoiam apelo dos eurodeputados para proibir estágios não remunerados

Os sindicatos europeus estão a apoiar o apelo do Parlamento Europeu à Comissão para que proíba os estágios não remunerados e invista em empregos de qualidade para os jovens, face ao crescente desemprego juvenil. A proposta faz parte de uma resolução do Parlamento aprovada hoje com o objetivo de melhorar a fraca proposta da Comissão Europeia de uma Garantia Reforçada para a Juventude.

A Garantia Reforçada para a Juventude apresentada em julho ficou muito aquém das expectativas, centrando-se na formação contínua em vez do emprego real e sem critérios de qualidade exigidos fortemente pelos sindicatos e grupos da sociedade civil. O Tribunal de Contas Europeu concluiu que o regime “ficou aquém das expectativas iniciais”, com até 60% das intervenções consistindo em estágios em vez de empregos reais. A Organização Internacional do Trabalho disse que “em muitos casos, a alocação de recursos não tem sido suficiente para atender às recomendações”.

Com o desemprego juvenil a crescer de 315 mil para mais de 3 milhões desde janeiro, é crucial aprender com os erros do último esquema.

- [Artigo completo](#)

Coronavírus: Comissão Europeia enumera as etapas essenciais para garantir a eficácia das estratégias de vacinação e da disponibilização de vacinas

À medida que a Europa aprende a viver com a pandemia, o desenvolvimento e a rápida disponibilização a nível mundial de vacinas seguras e eficazes contra a COVID-19 continuam a ser um elemento essencial para a futura resolução da crise de saúde pública. Neste contexto, a Comissão Europeia está a trabalhar no sentido de garantir o acesso a vacinas seguras em toda a Europa e incentiva uma abordagem coordenada das estratégias de vacinação para a disponibilização das vacinas. Antes do debate dos líderes da UE que teve lugar no dia 15 de outubro, a Comissão apresentou os principais elementos a tomar em consideração pelos Estados-Membros nas suas estratégias de vacinação contra a COVID-19, a fim de preparar a União Europeia e os seus cidadãos para o momento em que estiver disponível uma vacina segura e eficaz, e indicou os grupos que devem ser considerados prioritários e vacinados em primeiro lugar.

- [Artigo completo](#)

Sindicatos apoiam a 'onda de renovação' da construção na UE que garante empregos de qualidade e reduz a pobreza energética

A Comissão Europeia adoptou este mês a sua estratégia 'Onda de Renovação', que se destina a abordar as atuais baixas taxas de descarbonização e renovação de edifícios de cerca de 1% em toda a UE e combater as barreiras subjacentes para melhorar a eficiência energética do parque imobiliário da UE. Atualmente, cerca de 75% do parque imobiliário é ineficiente em termos energéticos, mas quase 80% dos edifícios de hoje ainda estarão em uso em 2050. Ao mesmo tempo, mais de 50 milhões de lares europeus sofrem de pobreza energética.

- [Artigo completo](#)

Comissão Europeia procede à primeira emissão de obrigações de investimento social SURE UE

A Comissão Europeia emitiu pela primeira vez obrigações de investimento social no valor de 17 mil milhões de EUR ao abrigo do instrumento SURE da UE, com o objetivo de proteger o emprego e manter as pessoas no mercado de trabalho. A emissão incluiu dois tipos de obrigações, sendo que 10 mil milhões de EUR deverão ser reembolsados em outubro de 2030 e 7 mil milhões de EUR em 2040. Os investidores manifestaram um grande interesse neste instrumento com notação elevada e a procura foi mais de 13 vezes superior à oferta, o que resultou em condições de preço favoráveis para as duas obrigações.

- [Artigo completo](#)

Legislação da UE para combater epidemia de stress urgente após confinamento

Os sindicatos estão a lançar uma campanha para uma lei da UE destinada a combater o stress relacionado com o trabalho a meio de uma crise de saúde mental agravada pelo confinamento.

O stress relacionado com o trabalho já era uma epidemia antes do confinamento, sendo responsável por mais de metade de todos os dias de trabalho perdidos na UE. Os novos

dados do Eurostat mostram que um em cada três trabalhadores está sempre ou frequentemente a trabalhar sob pressão de tempo, uma das principais causas de stress. Mas as Nações Unidas afirmam que, desde o confinamento, os níveis de stress na Europa "aumentaram substancialmente". As pessoas que trabalham a partir de casa têm duas vezes maior probabilidade de trabalhar mais de 48 horas e maior probabilidade de sofrer interrupções de sono repetidamente.

No Dia Mundial da Saúde Mental da ONU, os sindicatos estão a lançar a campanha EndStress.EU para garantir uma diretiva da UE para lidar com o problema crescente.

- [Artigo completo](#)

Ministros instados a fazer estratégia industrial para empregos de qualidade

Antes da videoconferência informal de ministros sobre a Competitividade em 23 de outubro, Isabelle Schömann, Secretária Confederal da CES, apelou aos ministros para que integrassem as prioridades da CES numa Estratégia Industrial sustentável e responsável para a Europa que proporcione empregos de qualidade para todos. Os ministros responsáveis pela Competitividade refletirão sobre o relatório da Comissão da Indústria, da Investigação e da Energia (ITRE) do Parlamento Europeu, adotado em 16 de outubro de 2020, comentando a Nova Estratégia Industrial da Comissão para a Europa. A CES saúda este relatório de iniciativa do Parlamento Europeu, mas vê margem para melhorias adicionais.

- [Artigo completo](#)

Diálogo Social, Competências e COVID-19

O segundo relatório da série "Global Deal Flagship Report", publicado pela OIT, ilustra a importância do diálogo social na gestão das consequências da pandemia de COVID-19, bem como os benefícios resultantes do envolvimento dos parceiros sociais nos sistemas de educação de adultos na preparação para o futuro do trabalho.

- [Segundo relatório "Global Deal Flagship Report"](#)

Programa de trabalho da Comissão Europeia: o positivo, as omissões e o absurdo

O Programa de Trabalho da Comissão Europeia para 2021 contém alguns compromissos positivos, algumas omissões surpreendentes e pelo menos uma proposta absurda, de acordo com uma primeira avaliação da CES.

Do lado positivo estão os compromissos de:

- Legislação para melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores das plataformas digitais (mas não incluindo outros trabalhadores "não-padronizados?");
- Um plano de ação para a “plena implementação” do Pilar Europeu dos Direitos Sociais;
- Um enquadramento estratégico para a segurança e saúde no trabalho;
- Uma nova proposta de combate à violência contra a mulher;
- Legislação sobre governação corporativa sustentável.

Omissões surpreendentes incluem:

- Nenhuma referência a trabalhadores, empregos ou a uma transição socialmente justa na seção sobre o novo acordo verde;
- Nenhuma proposta de 'tributação adequada para o século XXI';
- Nada sobre a anteriormente anunciada revisão da governação económica da UE;
- Nenhuma referência à legislação sobre esquemas de rendimento mínimo.

O absurdo continua a ser a insistência na proposta de implementação da abordagem "entra um, sai um", que a própria Comissão já considerou inadequada.

- [Artigo completo](#)

Sindicatos definem 6 testes-chave para a diretiva salarial da UE

A Comissão Europeia publicou no final deste mês uma proposta de Diretiva sobre Salários Mínimos Justos e Negociação Coletiva. Antes da sua publicação, a CES sugeriu os seguintes testes-chave para a Diretiva:

1. Obriga os Estados membros a tomarem medidas para garantir o respeito pelo direito à negociação coletiva e pôr fim à manietação dos sindicatos?
 2. Define um nível de dignidade abaixo do qual não podem ser estabelecidos salários mínimos legais e garante aumentos dos salários mínimos legais? A CES exige um limite de 60% do salário mediano e 50% do salário médio.
 3. Proíbe a exclusão de certos trabalhadores dos salários mínimos legais, como por exemplo os trabalhadores jovens, e proíbe os empregadores de deduzir custos dos salários mínimos legais, como por exemplo para a formação ou equipamentos de proteção?
 4. Proíbe as empresas de beneficiarem de contratos públicos nacionais e comunitários se elas se recusarem a negociar com um sindicato?
 5. Garante o total envolvimento dos sindicatos e empregadores, inclusive na fixação do salário mínimo legal?
 6. Inclui uma cláusula para garantir que não haja danos aos sistemas eficazes de negociação coletiva e evitar más interpretações pelos tribunais?
- [Artigo completo](#)
 - [Reações da Secretária-Geral Adjunta da CES, Esther Lynch, à proposta de diretiva da Comissão](#)

Resposta ao surto de coronavírus: mil milhões de Euros ao abrigo da política de coesão da UE para apoiar a recuperação de Portugal

A Comissão Europeia aprovou a alteração de 10 programas operacionais em Portugal, reafetando um total de mais de mil milhões de EUR provenientes de fundos da política de coesão da UE, nomeadamente do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER),

do Fundo de Coesão (FC) e do Fundo Social Europeu (FSE). A par de um aumento temporário para 100 % da taxa de cofinanciamento da UE para projetos da política de coesão que visem combater a pandemia de coronavírus, estas alterações permitirão ao país enfrentar os efeitos negativos da crise do coronavírus sobre a economia, apoiando a sua recuperação. A comissária responsável pela Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, declarou: *«Graças a estas alterações, Portugal e as suas regiões ultraperiféricas poderão reforçar a sua recuperação socioeconómica e sanitária, tal como muitos outros países da Europa. A resposta rápida e global da Comissão à crise do coronavírus mostra que, quando cooperamos e estamos unidos, somos mais fortes e conseguimos fazer face a desafios inesperados.»*

- [Artigo completo](#)

Representatividade das organizações europeias de parceiros sociais: setor da educação

Este estudo divulgado pela Eurofound fornece informações que permitem avaliar a representatividade dos atores envolvidos no comité europeu de diálogo social setorial para o setor da educação. A sua representatividade relativa legitima o seu direito a serem consultados, bem como o seu papel e participação efectiva no diálogo social sectorial europeu e a sua capacidade de negociar acordos. O objetivo dos estudos de representatividade da Eurofound é identificar as organizações de parceiros sociais nacionais e europeias relevantes no domínio das relações laborais nos Estados-Membros da UE. Este estudo identificou a Federação Europeia de Empregadores da Educação (EFEE - em representação dos empregadores) e o Comité Sindical Europeu para a Educação (ETUCE - em representação dos trabalhadores) como as organizações de parceiros sociais mais representativas no setor da educação a nível europeu. O Sindicato Europeu dos Serviços Públicos (EPSU) e a Confederação Europeia de Sindicatos Independentes (CESI) também organizam trabalhadores do setor em vários Estados-Membros da UE e no Reino Unido.

- [Relatório](#)

Juventude em tempo de COVID

O crescimento exponencial de casos de COVID-19 em toda a Europa neste outono depressa apagou as esperanças de que o vírus tivesse sido contido e confirmou o surgimento de uma nova vaga da pandemia. Com os Estados-Membros a implementar novas medidas restritivas pela segunda vez desde março numa tentativa de controlar o vírus, a crise da COVID-19 tornou-se uma crise de saúde, económica e social.

Como um Cérbero moderno, o gigantesco cão de três cabeças e guardião do Hades, estas três faces da crise estão a afetar os vários grupos demográficos nas nossas sociedades de forma muito diferente. Entre eles, os jovens - para quem os riscos para a saúde parecem ser menores - estão a ser prejudicados económica e socialmente de forma desproporcional pelos cuidados impostos pelos confinamentos.

As tendências específicas de idade nas mortes por coronavírus são claras desde o início da pandemia. De acordo com a revista Nature, para cada 1.000 pessoas com menos de 50 anos que foram infetadas, quase nenhuma morrerá. O risco aumenta drasticamente com a idade e, para cada 1.000 pessoas com mais de 70 anos que são infetadas, cerca de 116 morrerão.

Estas estatísticas rígidas confirmam o perigo agudo do vírus para as vidas das gerações mais velhas. No entanto, as gerações mais jovens estão muito mais expostas do que a população mais velha às consequências mais amplas, especialmente se olharmos para as suas perspetivas de emprego e a ameaça que paira sobre o seu capital social e humano.

- [Artigo completo](#)

Último inquérito Eurobarómetro (julho-agosto): situação económica é principal preocupação dos cidadãos da UE no contexto da pandemia de coronavírus

Num período conturbado marcado pela pandemia de coronavírus, a confiança na UE permanece estável e os europeus confiam na UE para tomar as decisões certas em resposta à pandemia no futuro. No novo inquérito Eurobarómetro Standard publicado este mês, os cidadãos europeus consideram que a situação económica, o estado das finanças públicas dos Estados-Membros e a imigração são as três principais preocupações

a nível da UE. A situação económica é também a principal preocupação a nível nacional, seguida da saúde e do desemprego.

No novo Eurobarómetro realizado em julho e agosto, a preocupação com a situação económica reflete-se na perceção do estado atual da economia. 64 % dos europeus consideram que a situação é «má» e 42 % pensam que a economia do seu país irá recuperar dos efeitos adversos do surto do coronavírus «em 2023 ou posteriormente».

Os europeus estão divididos (45 % «satisfeitos» contra 44 % «não satisfeitos») relativamente às medidas tomadas pela UE para combater a pandemia. No entanto, 62 % afirmam confiar na UE para tomar as decisões adequadas no futuro e 60 % continuam otimistas quanto ao futuro da UE.

- [Eurobarómetro Standard – Verão 2020](#)

Desemprego na UE duplicaria sem esquemas de apoio ao emprego

Uma nova pesquisa da CES concluiu que o desemprego na UE poderia quase duplicar para 30 milhões sem uma extensão das medidas de emergência de apoio ao emprego no âmbito da COVID-19. Atualmente, há 15,9 milhões de pessoas desempregadas na UE, um número que aumentou 2 milhões desde o início da crise pandémica em março.

A situação seria significativamente pior sem os regimes nacionais de trabalho de curta duração - apoiados pelo programa SURE da UE - que a CES estima que protege atualmente os empregos e salários de pelo menos 39,6 milhões de trabalhadores. Um cessar repentino dessas medidas colocaria pelo menos 14 milhões de empregos diretamente em risco, enquanto outros milhões veriam os seus rendimentos cair.

A CES fez o alerta, com base na informação recolhida junto dos afiliados nacionais, numa carta enviada aos ministros das finanças e do emprego de todos os estados membros. Cabe agora aos Estados membros decidir se estendem ou não as medidas de trabalho de curta duração. A maioria decidiu prolongá-las até 2021, mas outros estão a reduzi-las ou deverão cessá-las nos próximos meses.

- [Artigo completo](#)

Promover a economia social de mercado da UE: salários mínimos adequados para os trabalhadores em todos os Estados-Membros

A Comissão Europeia propôs este mês uma diretiva da UE que visa garantir que os trabalhadores na União estão protegidos por salários mínimos adequados que lhes permitam uma vida digna onde quer que trabalhem. Quando fixados em níveis adequados, os salários mínimos não só têm um impacto social positivo, como produzem benefícios económicos mais vastos, uma vez que reduzem a desigualdade salarial, ajudam a sustentar a procura interna e reforçam os incentivos ao trabalho. Salários mínimos adequados também podem ajudar a diminuir as disparidades salariais entre homens e mulheres, uma vez que são mais as mulheres do que os homens a auferirem um salário mínimo. A proposta contribui igualmente para proteger os empregadores que pagam salários dignos aos trabalhadores, garantindo uma concorrência leal.

A crise atual afetou particularmente os setores com uma percentagem mais elevada de trabalhadores com salários baixos, como a limpeza, a venda a retalho, a saúde e os cuidados prolongados e os cuidados residenciais. Garantir condições de vida dignas para os trabalhadores e reduzir a pobreza no trabalho não só é importante durante a crise, como também é essencial para uma recuperação económica sustentável e inclusiva.

- [Proposta da Comissão de diretiva sobre salários mínimos adequados na UE](#)

Novo ímpeto para a negociação coletiva: a visão do ECS

No contexto da atual tendência decrescente na cobertura da negociação coletiva e dos recentes apelos ao nível da UE para promover a cobertura da negociação coletiva como um instrumento de apoio a salários justos e dignos, e segundo novos dados do quarto Inquérito Europeu às Empresas (ECS) da Eurofound, estima-se que dois terços dos trabalhadores (em empresas do setor privado com mais de 10 trabalhadores na UE) tenham os seus salários fixados por meio de uma convenção coletiva. A cobertura é substancialmente mais alta em países onde existem acordos setoriais e onde estes são frequentemente estendidos a empresas ou trabalhadores não abrangidos. A forma mais flexível de negociação - onde existem acordos de empresa além de acordos setoriais

dentro da mesma empresa - é normalmente encontrada nos países escandinavos, mas começa a adquirir importância noutros.

- [Artigo completo](#)

- [RELATÓRIO sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece o quadro para alcançar a neutralidade climática e que altera o Regulamento \(UE\) 2018/1999 \(Lei Europeia do Clima\) - A9-0162/2020](#)
- [Texto aprovado - Reforçar a Garantia para a Juventude - P9 TA-PROV\(2020\)0267 - Quinta-feira, 8 de Outubro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Os direitos das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias durante a crise de COVID-19 - P9 TA\(2020\)0183 - Quarta-feira, 8 de Julho de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Alteração do Regulamento \(UE\) n.º 1303/2013 no que respeita aos recursos para a dotação específica destinada à Iniciativa para o Emprego dos Jovens ***I - P9 TA\(2020\)0180 - Quarta-feira, 8 de Julho de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [Texto aprovado - Medidas eficazes para tornar os programas Erasmus+, Europa Criativa e o Corpo Europeu de Solidariedade mais ecológicos - P9 TA\(2020\)0211 - Terça-feira, 15 de Setembro de 2020 - Bruxelas - Edição definitiva](#)
- [RELATÓRIO sobre as políticas de emprego e sociais da área do euro em 2020 - A9-0183/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento \(UE\) n.º 223/2014 no que respeita à introdução de medidas específicas para fazer face à crise da COVID-19 - A9-0174/2020](#)

- [RELATÓRIO que contém recomendações à Comissão sobre o quadro dos aspetos éticos da inteligência artificial, da robótica e das tecnologias conexas - A9-0186/2020](#)
- [Texto aprovado - Regime relativo aos aspetos éticos da inteligência artificial, da robótica e das tecnologias conexas - P9 TA-PROV\(2020\)0275 - Terça-feira, 20 de Outubro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [RELATÓRIO sobre as políticas económicas da área do euro para 2020 - A9-0193/2020](#)
- [Texto aprovado - Direitos de propriedade intelectual relativos ao desenvolvimento de tecnologias ligadas à inteligência artificial - P9 TA-PROV\(2020\)0277 - Terça-feira, 20 de Outubro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Regime de responsabilidade civil aplicável à inteligência artificial - P9 TA-PROV\(2020\)0276 - Terça-feira, 20 de Outubro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Políticas sociais e de emprego da área do euro em 2020 - P9 TA-PROV\(2020\)0284 - Quinta-feira, 22 de Outubro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - O futuro da educação europeia no contexto da COVID-19 - P9 TA-PROV\(2020\)0282 - Quinta-feira, 22 de Outubro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Igualdade de género na política externa e de segurança da UE - P9 TA-PROV\(2020\)0286 - Sexta-feira, 23 de Outubro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Política agrícola comum: financiamento, gestão e acompanhamento ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0288 - Sexta-feira, 23 de Outubro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Política agrícola comum – alteração do Regulamento OCM e de outros regulamentos ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0289 - Sexta-feira, 23 de Outubro de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)

- [RELATÓRIO sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o mecanismo de empréstimo do setor público ao abrigo do Mecanismo para uma Transição Justa - A9-0195/2020](#)